

## Escala Blues – Pentablues – Blue Note

A escala blues (ou Pentablues) é a escala pentatônica acrescida de uma nota. Essa nota ficou conhecida como "blue note", e é a quinta bemol no caso da pentatônica menor, ou a terça bemol no caso da pentatônica maior.

Repare que a nota que foi acrescentada é a mesma nas duas escalas, basta decorar a escala blues menor e transmitir essa nota para os demais shapes na hora de fazer um solo. Confira abaixo o desenho da escala blues de Lá menor (destacando a blue note em vermelho):

1 2

TAB

5-8 5-6 7 5-7 5-7 8 5-8 5-8 8-5 8-5 8 7-5 7-5 7 6 5 8-5

Confira agora a escala blues de Dó maior e note como a nota acrescentada é a mesma (D#):

1 2

TAB

3-5 1 2-5 2-5 3 4 5 3-5 5-3 5 4 3 5-2 5-2 1 5-3

Legal, mas agora surgem as perguntas básicas: de onde veio essa escala? E para que serve?

A escala blues é uma das primeiras escalas ensinadas aos alunos de improvisação, e geralmente acaba sendo a única escala que eles utilizam além da escala maior e da pentatônica.

Ela teve suas raízes na música afro-americana na época da escravidão e acabou sendo muito utilizada dentro do blues, recebendo por isso o nome "escala blues". O termo "*blue note*" geralmente é traduzido para o português como "nota fora", devido ao fato dessa nota não pertencer à escala natural. Já o nome "pentablues" surgiu pelo fato dessa escala ser a escala pentatônica acrescida de uma nota. Porém, muitos músicos se recusam a chamar essa escala de pentablues, pois ela não possui 5 notas (penta), e sim 6, fazendo esse nome ficar contraditório.

Sem dúvida, o nome mais correto é "escala blues", mas isso pouco importa..o mais importante é saber usar a escala!

Então vamos lá, a utilização da escala blues é a mesma da escala pentatônica. Podemos aplicá-la em qualquer lugar que aplicaríamos a pentatônica tradicional, apenas cuidando o fato de que a blue note é uma nota de passagem, ou seja, ela deve aparecer apenas no meio de outras notas, e não como nota de repouso. Isso não é difícil de entender, pois a blue note é uma nota dissonante à escala diatônica natural. Não devemos repousar em cima dela porque isso seria uma desafinação.

Experimente fazer o teste. Ouça uma música na tonalidade de Dó maior e toque a nota D#. Não fica muito estranho? Agora

toque a escala blues em cima dessa mesma música. Reparou como esse mesmo D#, quando tocando junto com outras notas, fica muito legal?!

O cromatismo da blue note é um dos cromatismos mais agradáveis que existem, por isso que essa escala é tão difundida. Saber utilizar bem a escala blues exige um pouco de prática, mas o progresso é muito rápido.

Vale muito a pena praticar essa escala, pois a blue note dá um sabor especial em qualquer música quando bem colocada! Apenas não se prenda a essa escala como se ela fosse a única escala do mundo, pois é muito comum que os músicos utilizem ela para esgotar suas ideias e se limitarem a nada além disso. Entenda que essa escala já foi, e continua sendo, reproduzida milhões de vezes por músicos no mundo todo, ou seja, você não vai se diferenciar por aí tocando a escala blues. Ela é um dos artifícios mais manjados na música, então não fique encantado com a sua gratificação fácil produzida.

Claro que isso não significa que você deve desprezá-la, muito pelo contrário. Domine-a bem, mas continue estudando outras coisas depois. Siga seu aprendizado e faça suas misturas de escala blues com outras escalas e recursos para criar o seu próprio tempero.